

Em atenção ao requerimento do deputado **Evandro Araújo**, que solicitou esclarecimentos sobre a falta de merenda em escolas da Rede Estadual de Ensino, a Secretaria Estadual da Educação informou que os pregões eletrônicos para atendimento ao Programa de Alimentação Escolar tiveram muitos recursos, o que atrasou as contratações e entregas.

Outro motivo, que não tinha ocorrido em anos anteriores, é o “alto índice de itens fracassados, em função da instabilidade econômica do país”, o que exigiu a reabertura de dois processos de aquisição. E um terceiro motivo apontado no documento se refere ao alto número de cooperativas e associações participantes (138) das Chamadas Públicas, com volume significativo de documentos a serem analisados e complementados. Apesar disso, a Secretaria Estadual da Educação esclarece no documento que efetuou este ano a entrega de 3,6 toneladas, em duas remessas de gêneros não perecíveis, da agricultura familiar e congelados, totalizando R\$ 23,1 milhões.

Este mês, estão previstas as entregas da terceira remessa de gêneros não perecíveis e da agricultura familiar e, de acordo com a SEED, a entrega das carnes está ocorrendo de forma regular a cada quinze dias. *“A secretaria se comprometeu a regularizar a entrega dos alimentos nas escolas e nós vamos acompanhar para saber se a merenda está chegando em quantidade suficiente e em boa qualidade”*, comentou Evandro Araújo.`{jcomments off}`